



## Bioteams: do Laboratório para o Mercado.

Frederico Ferreira<sup>1,2</sup>, Fernanda Llussá<sup>3</sup>, João Nuno Moreira<sup>4</sup>, Duarte Miguel Prazeres<sup>1,2</sup>, Isabel Rocha<sup>5</sup>, Lúgia Rodrigues<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Bioengenharia, Instituto Superior Técnico, Av. Rovisco Pais, 1049-001, Lisboa, Portugal

<sup>2</sup> IBB-Instituto de Biotecnologia e Bioengenharia, Centro de Engenharia Biológica e Química, Instituto Superior Técnico, Av. Rovisco Pais, 1049-001, Lisboa, Portugal

<sup>3</sup> Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa, Quinta da Torre, Caparica, 2829-516, Portugal

<sup>4</sup> Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, Faculdade de Farmácia e Centro de Neurociências e Biologia Celular, Universidade de Coimbra, Portugal

<sup>5</sup> IBB-Instituto de Biotecnologia e Bioengenharia, Centro de Engenharia Biológica, Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga, Portugal.

O BioInnovation Teams (BioTeams) é um módulo educacional, estrategicamente colocado no primeiro ano do programa doutoral de Bioengenharia (MIT Portugal Program). Durante o segundo semestre do “Advanced Course Studies” e antes de iniciarem o seu próprio tema de investigação de doutoramento, os estudantes trabalham em grupo num projecto em se pretende estudar formas de trazer para o mercado tecnologias reais desenvolvidas em laboratórios portugueses.

A 17 e 18 de Fevereiro de 2011, decorreu pela quarta vez o encontro IdeaSpring no Biocant Biotechnology Innovation Center in Cantanhede, Portugal, onde estudantes, investigadores e tutores se encontraram formando as Bioteams. Este ano foram formadas sete “BioTeams”, cada uma destas tendo como objectivo elaborar a estratégia de mercado para sete tecnologias emergentes desenvolvidas em laboratórios de pesquisa portugueses. Os estudantes tiveram ainda formação adicional em temas como protecção da propriedade intelectual e oportunidade de interagir com bio-empresendedores, membros de empresas afiliadas do Programa MIT Portugal e visitar sites empresariais.

As “BioTeams” têm como desafio avaliar o potencial de aplicação da tecnologia proposta a diferentes mercados e estudar estratégias de lançamento nos respectivos mercados. Sendo um projecto baseado em tecnologias reais, os estudantes são incentivados a validar os seus pressupostos com profissionais

das indústrias de interesse, à escala mundial. Este processo intenso de entrevistas permite a “BioTeams” ter uma percepção da realidade empresarial e desenvolver redes de contacto. Durante o semestre decorrem duas sessões públicas onde a BioTeam expõe o seu trabalho e recolhe feedback de uma comunidade de empreendedores, investidores e industriais: a “mid-term presentation” em Maio na Universidade do Minho, Braga, e a apresentação final em Julho, Lisboa.

No final das BioTeams é pedido aos estudantes que apresentem uma recomendação final aos investigadores que de acordo com a informação de mercado recolhida indique (i) se a tecnologia apresentada é interessante para suportar o lançamento de uma nova empresa de base tecnológica, (ii) mais adequada para um licenciamento e/ou (iii) quais as provas de conceitos que são ainda necessárias. Tipicamente as BioTeams encontram ainda parceiros potenciais para desenvolvimento ou comercialização da tecnologia.

Assim, este módulo, seguindo uma metodologia de aprender-fazendo, serve dois objectivos: (i) expõe os estudantes à realidade de transformar um desenvolvimento tecnológico à escala laboratorial numa ideia de negócio, ainda antes dos estudantes começarem a sua pesquisa científica, (ii) explora o potencial de negócio de tecnologias emergentes desenvolvidas em laboratórios portugueses.

